



Eixo temático: Ecologia, Evolução e Zoologia.

A HIPÓTESE MAIS-INDIVÍDUOS (*more-individuals hypothesis* - MIH) EXPLICA A RIQUEZA DE ESPÉCIES DE PEIXES EM RIACHOS?

MARTINS, André Ribeiro*; MAGALHÃES, Keila Xavier; DIAS-SILVA, Karina; VIEIRA, Thiago Bernardi

RESUMO

Introdução: A hipótese mais-indivíduos (*more-individuals hypothesis* - MIH) é a explicação mais direta à relação espécie-energia. A MIH prediz que a diversidade é resultado do aumento da abundância por meio da maior produtividade dos sistemas. Os pequenos corpos d'água (riachos/igarapés) concentram uma enorme diversidade de espécies de peixes e inúmeros trabalhos avaliaram o efeito de condições do habitat e das características ecológicas das espécies na riqueza da ictiofauna. Já trabalhos que avaliam o efeito da disponibilidade de energia na riqueza de espécies de peixes de riachos são escassos. **Objetivo:** Verificamos se a riqueza de espécies de peixes de riachos das cabeceiras da bacia do rio Xingu pode ser explicada pela abundância total de peixes coletados. **Materiais e Métodos:** Para isso, 21 riachos foram amostrados uma única vez, entre junho e julho de 2011. Os peixes foram coletados em um trecho de 100 m, para intensificar o esforço amostral o trecho foi dividido em 20 segmentos. Em cada segmento foi realizado um lance de rede de arrasto; após a coleta, os peixes foram eutanasiados com uma dose letal de eugenol e fixado em formalina 10%. Modelo de Regressão Linear Simples foi utilizado para testar o efeito abundância total de peixes coletados sobre a riqueza de espécies (Riqueza = constante + Abundância total). **Resultados:** Foram coletados 1.333 peixes pertencentes a 37 espécies. Em média foram capturadas oito espécies por riacho (Mínimo= 3, Máximo=13, Desvio-padrão=2,891). Em cada riacho foram capturados em média 63.471 peixes (Mínimo= 10, Máximo= 335, Desvio-padrão= 67.754). Quatorze espécies compuseram 90% dos exemplares capturados; dentre elas, a soma das cinco espécies mais abundantes representou 73% dos peixes coletado. A riqueza de espécie encontrada em cada riacho foi explicada pela abundância total de peixes coletados em cada riacho (Regressão Linear Simples: $F(g1,gl) = \beta = 0,020$; $R^2 = 0,238$; $P = 0,025$). **Conclusão:** As comunidades biológicas são formadas por poucas espécies muito abundantes e muitas espécies com baixos valores de abundância (raras). A detectabilidade das espécies raras durante eventos de amostragens é um problema comum, mediante isso, a possibilidade de estimar os valores de riquezas desses ambientes a partir da abundância total das espécies coletadas, facilita o processo de compreensão de inúmeros processos ecológicos. Além disso, utilizar a MIH para analisar a relação entre riqueza e produtividade pode ser a única métrica disponível em muitos bancos de dados, já que as variáveis operacionais utilizadas são características ecológicas básicas.

Palavras-chave: Ictiofauna amazônica; Mecanismos geradores de diversidade; Espécie-energia; Estrutura de comunidades

* Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: armbiologo@gmail.com